Hoje, ele e Hygor sabem que o Lions é uma estrutura centenária que vem dando certo, um ecossistema muito grande, onde qualquer resolução tem impacto no mundo todo. Por isso mesmo, as mudanças não podem ser revolucionárias, precisam ser embasadas em estudos consistentes. Assim como os outros 30 painelistas das demais Áreas, Guilherme e Hygor são testemunhas de que o Lions Internacional se empenha em montar planos para que tudo esteja mais redondo daqui a 10 anos. O Lions quer ver o LEO ainda mais presente e participativo, especialmente em relação às causas globais e à Fundação Lions Internacional (LCIF).

No Painel, a rotina segue um cronograma. Em julho, é lançado o calendário anual, que inclui os encontros mensais on-line com 1 hora de duração. Entre julho e dezembro, os painelistas realizam um Fórum em sua Área, para que os LEOs conheçam o trabalho que vêm realizando e as metas de Lions Internacional.

E o Lions foi ainda mais longe. Dois associados LEO-Leão(*), nomeados pelo Presidente Internacional, exercem mandato de um ano junto à Diretoria Internacional, representando os interesses e perspectivas dos jovens. Eles participam dos comitês permanentes que mais se beneficiam da participação de um jovem adulto e, a critério do Presidente, podem transitar em diferentes comitês.

O fato é que, seja no Painel, seja na Diretoria, os LEOs são de fato ouvidos. E para Guilherme e Hygor, a experiência tem alargado muito sua visão de mundo. Por isso eles fazem questão de estimular os LEOs a ir em busca de todas as oportunidades que o programa LEO oferece. Porque, afinal, como Guilherme gosta de dizer, lembrando a canção da banda gaúcha TNT: "O mundo é maior que o teu quarto".

(*) associados que participam simultaneamente de um LEO e de um Lions Clube.

LEO **HYGOR NUNES**
25 anos
LEO Clube Catalão (GO)
Distrito LB 2

Leão **GUILHERME MANENTI**
36 anos
Lions Clube Criciúma (SC)
Distrito LD 9

Site LEO

LEIA

Site prático, criado por Hygor Nunes, com informações simples e diretas para LEOs.
leoclub.com.br

Painel

LEIA

O Painel Consultivo
bit.ly/painelconsultivo

Uma líder mais completa e humana graças ao LEO

Para aquela menina de 11 anos, o universo LEO foi uma descoberta. Servir à comunidade era uma novidade muito prazerosa. E viajar para outras cidades e estados, participar de conferências e Olimpíadas, fazer novas amizades, era muito divertido. Foi essa a visão que Bethânia teve ao participar da fundação do LEO Clube Santa Luzia Fênix (MG) em 2004.

Hoje, em retrospectiva, ela enxerga as contribuições que o movimento LEO deu à sua vida pessoal e profissional: "O LEO ajudou a construir o meu caráter. Nele aprimorei a habilidade de liderar ao passar por todas as comissões e cargos do clube. Cheguei a ser Presidente do Distrito LEO LC 4. E ainda desenvolvi várias competências: falar com público, lidar com pessoas de diferentes locais, idades, religiões, etnias. Isso me tornou uma líder mais completa e mais humana". E por isso ela é, até hoje, uma espécie de conselheira de novos LEOs.

"Sou Engenheira Eletricista, com especialização em Engenharia de Manutenção e Segurança. Trabalhei com projetos numa concessionária de energia, depois com programação e manutenção numa fábrica de papel e embalagens, e agora sou Gestora de Manutenção Industrial numa multinacional do ramo gráfico. Somos a maior indústria desse setor na América Latina e temos 29 unidades fabris espalhadas pelo mundo (América Latina, Europa, África e Ásia). Sou de Minas, hoje moro em Santa Catarina. Trabalhar em uma equipe com cultura diferente é um desafio e tanto, mas minha vivência no LEOismo torna isso mais fácil e prazeroso."

Bethânia tem uma lembrança marcante de Natal. "Estávamos em um caminhão com Papai Noel, cheios de brinquedos e guloseimas para distribuir num bairro 'esquecido' pela cidade. Uma criança se aproximou e perguntou se tínhamos cesta básica, pois estava sem comida em casa, e também um chinelo para seu irmão, descalço há dias. Nosso mundo caiu porque não tínhamos o que fazer naquele momento. Mas mobilizamos amigos e familiares, e logo depois voltamos com cestas básicas, calçados e roupas. A gratidão e a alegria daquela criança nunca saíram da minha memória. Passamos a acompanhar aquela comunidade por bastante tempo, não só em datas festivas. Acho que é esse o espírito de servir: levar o que as pessoas precisam de fato, e quando elas precisam."

BETHÂNIA RAIZA MELGES DINIZ
29 anos
Engenheira Eletricista
associada do LEO Clube Santa Luzia Fênix (MG)
de 2004 a 2019

ASSISTA

Entrev. RANIERE

https://youtu.be/4kptPMUnK0s

Do LEO Clube à ONU

Era agosto de 1993. Um grupo juvenil uniformizado, segurando um estandarte roxo com duas caras de leão, entra na classe e começa a falar sobre a importância do voluntariado para os jovens e como o trabalho deles transformava a vida das pessoas. Aquilo soou tão forte para mim, fez tanto sentido, que eu pensei: "Quero fazer isso para o resto da minha vida, quero ajudar a transformar a vida de outras pessoas". Eu não tinha muita noção, mas aquela decisão afetaria meu futuro.

Era o LEO Clube Registro, patrocinado pelo Lions Clube Registro (SP), há anos trabalhando em benefício das comunidades empobrecidas da cidade. Durante um ano aprendi sobre LEO e Lions como convidado e, na minha posse, me tornei editor do *Boletim Manjubinha*, que naquele ano recebeu o prêmio de melhor boletim do Distrito Múltiplo L LEO Brasil.

Ano após ano, eu crescia, participando de todos os seminários e cursos de formação de líderes. Adquiria mais habilidades interpessoais, aperfeiçoava competências, aprendi a falar em público e trabalhar em equipe. Foram tantas as capacitações que me tornei um treinador de líderes nacional. E isso fez toda diferença em minha vida profissional.

Acabei escolhendo minha profissão e minha formação acadêmica com base nas experiências que vivi como LEO e, por conta disso, fui convidado a trabalhar na Visão Mundial/World Vision, organização internacional que tem como foco o desenvolvimento de comunidades vulneráveis. Ou seja, iriam me pagar para continuar fazendo o trabalho que eu fazia no LEO. Trabalhe no que que goste e acredite, e sua vida será muito melhor.

Quando me tornei Leão, fui responsável pela fundação de três LEO Clubes. Depois fiquei alguns anos longe do Lions, mas quando retornei em 2020 assumi o compromisso de fundar um novo LEO Clube.

O Lions é a única organização não governamental com assento no conselho consultivo da ONU. Foi no LEO que conheci a ONU e comecei a sonhar em trabalhar lá. E não é que esse sonho se realizou em 2018? Foi quando comecei no Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e lá permaneci por quatro anos. Agora trabalho no Instituto Ayrton Senna. Por tudo, sou grato ao LEO Clube. Nada da minha vida seria o que é, se eu não tivesse sido LEO e Leão.

Leão **RANIERE PONTES**
46 anos
Lions Clube São Paulo ELOS (SP)
associado do LEO Clube Registro (SP) de 1993 a 2005 e associado fundador do LEO Clube SP Alto da Mooca (SP) em 2005

Construindo um mundo melhor como Castora

A arquiteta Rosana Belmonte é funcionária da Prefeitura de Guarulhos (SP) há 34 anos. Foi no Castorismo que ela aprendeu a ter organização, planejar, secretariar uma reunião, contabilizar, respeitar hierarquia e conviver com todas as classes sociais. Os valores que formam a palavra CASTOR – Coragem, Atividade, Serviço, Tenacidade, Ordem e Respeito – nunca foram esquecidos. "Muito de nossa formação, caráter e ações vêm dessa época, dos amigos que fizemos, bem como a vontade de continuar servindo ao próximo através do Lions", diz Rosana.

Ela e as irmãs foram Castoras do Clube de Guarulhos. "Meus pais, Walter e Clarice, entraram no Lions Guarulhos Centro em 1964/65 e os filhos dos Leões sempre se encontravam nas festas. Decidiram então fundar o Clube de Castores, onde podíamos nos reunir semanalmente e fazer campanhas ajudando as pessoas igual aos Leões. Ocupei vários cargos de diretoria no clube, fui Governadora do Distrito C 16, fundei dois Clubes de Castores em Minas Gerais e fui Vice-Presidente do Conselho Nacional de Governadores. Assim aprendi a trabalhar em equipe e liderar, e ganhei sabedoria para perceber meus próprios erros e coragem para corrigi-los".

"No Natal, as campanhas dos Castores eram feitas nas ruas de Guarulhos, de porta em porta. Passávamos arrecadando brinquedos, roupas, alimentos junto com o carro de bombeiros que levava o Papai Noel e as crianças corriam para chamar os pais para doar alguma coisa, as pessoas eram mais solidárias.

Outra campanha importante eram os bailes de debutantes, que chegaram a gerar renda suficiente para ajudar na construção do posto de saúde, APAE, escola infantil e até a sede do Lions, onde aconteciam as reuniões e festas.

Honra-me ser Castora na construção de um mundo melhor. Em 2009, entrei no Lions Clube Guarulhos Aeroporto como Companheira Leão, onde também assumi várias funções de diretoria e continuo a servir à comunidade".

Leão **ROSANA BELMONTE**
62 anos
Arquiteta
associada do Clube de Castores de Guarulhos (SP) de 1974 a 1988

ASSISTA

Entrevista NETO

https://youtu.be/e_XNP95Jwp4

Do LEO às políticas públicas

Neto Mascellani conta com orgulho que o LEO Clube de Matão (SP) era o maior do Brasil, com 84 associados. Era a década de 90, e assim como amigos e colegas da escola pública, ele foi convidado por sua professora Marcia Tumenas a construir esse clube, carinhosamente chamado de "Lions para a molecada". "Me encantei com o espírito da coisa e também por conta da turma bacana e animada. Descobri que meu avô tinha sido do Lions e, mais tarde, acabei sendo Presidente do Clube".

Em nome da solidariedade, os companheiros LEO abriam mão do sábado pra fazer campanhas. "A gente saía em carros e caminhões emprestados, arrecadando jornal, e no final do dia voltávamos superfelizes com o resultado do esforço coletivo, com a conquista".

"Tenho certeza de que minhas escolhas futuras foram determinadas pelos sete anos em que fui LEO. Eu tinha o ideal de ajudar pessoas e achava que, sendo prefeito, poderia ajudar melhor. Não venci nenhuma das 3 eleições que comecei a disputar com 25 anos, mas acabei sendo convidado para trabalhar no Governo do Estado de São Paulo." Foi então que Neto percebeu que, fazendo uma gestão pública correta e sabendo escolher prioridades, ele poderia realizar o sonho de servir à sociedade.

Formado em Relações Internacionais pela FAAP-SP, pós-graduado em Gestão Pública, Neto está há 10 anos trabalhando em áreas diretamente ligadas a seus interesses sociais: Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, CDHU – Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano e Poupatempo. Agora é Presidente do DETRAN-SP, desenvolvendo seu "xodó", o Poupatempo Digital.

Para quem considera a possibilidade de ser LEO, Neto Mascellani diz: "Se você estiver menos interessado em seu umbigo e mais preocupado com o coletivo, o LEO Clube é o lugar para você estar. E se estiver mais preocupado com seu umbigo, é importante que você vá pra talvez mudar um pouco de opinião".

NETO MASCELLANI
43 anos
Diretor-Presidente do DETRAN/SP
associado do LEO Clube Matão (SP) por 7 anos na década de 90

Quatro irmãs LEO

Quatro irmãs apaixonadas por LEO. Não é todo dia que a gente encontra uma história dessas. A história de Márcia, Mariângela, Marina e Mara.

Tudo começou com Marina, que no grêmio estudantil ficou conhecendo o LEO Clube Caeté (MG) e logo levou as irmãs Márcia e Mariângela (conhecida como Branca) para participar. Era o ano de 1999. Mara, a "caçula espevitada", tinha só 11 anos, mas fazia questão de ir junto, fazer campanhas e tudo mais. A mãe assinava autorização pras viagens e lá ia ela com as irmãs. Só em 2000, ao chegar à idade mínima, Mara pôde tomar posse oficialmente, mas a essa altura já frequentava o clube mais que muita gente. Ela lembra: "Acho que fazer novas amizades foi o que me encantou!" E ainda se orgulha de ter sido Garota LEO do Distrito LC 4 e Garota LEO do Distrito Múltiplo LEO LC: "Uma honra para mim".

O entusiasmo das irmãs era tanto que levaram primos e amigos para o clube, chegando a ter 50 associados!

Amizade, serviço, empatia, companheirismo, adaptabilidade, resiliência são palavras que elas utilizam para traduzir o que o LEO representa e ensina. Branca e Mara falam em alicerce de vida, em construção da pessoa que são hoje.

Marina aprendeu muito sobre liderança e principalmente a conviver com as diferenças. "Nas empresas onde trabalhei e atualmente trabalho", ela diz, "sou vista como a pessoa que resolve problemas e sabe lidar com o público em geral. Sempre me veem como líder por ser uma pessoa de fácil convivência, proativa e facilitadora entre os diversos setores da empresa".

Poder atuar como Secretária do Clube e do Distrito contribuiu muito para o trabalho de Márcia na Cemig, secretária durante 13 anos e atualmente técnico de Compliance, Riscos Corporativos e Controles Internos. Criatividade é uma competência que ela aprimorou muito no LEO. "Usava a criatividade para trabalhos LEOísticos em prol da sociedade, para escrever instruções LEOísticas e para criar painéis com os temas trabalhados nos ciclos".

"Foi no LEO Clube que aprendi a conversar com as pessoas, a olhar nos olhos", nos conta Branca. "Aprendi a servir, falar em público, fazer ata, caixa, relatórios. Em resumo, aprendi a viver com os outros e comigo mesma!! A participação no movimento me ajudou no emprego: trabalhar em equipe, ter organização no local de trabalho, saber ouvir, conviver em harmonia, realizar festas comemorativas".

Em Mara, o LEO despertou o interesse em trabalhar com pessoas. "Escolhi o curso de Relações Públicas e me graduei. Por muitos anos trabalhei com atendimento a clientes e produção de grandes eventos corporativos. Hoje desenvolvo campanhas e atividades para fortalecer os laços

entre empresa e colaboradores. O olhar LEOístico esteve e está presente em todos os momentos da minha carreira. Ver as coisas pela realidade do outro, estar à frente de ideias e projetos. Tudo isso trago do meu tempo no LEO".

Como resume Marina, "o movimento LEO é a oportunidade de aprender na prática o que escola, faculdade ou mestrado nenhum vai ensinar em teoria".

As irmãs têm lembranças muito significativas das campanhas que ajudaram a realizar. Foram lições de humildade, desprendimento, gratidão e afeto. Uma família de 6 pessoas, morando numa casa de um cômodo com apenas uma cama, que ofereceu café aos LEOs quando foram levar cestas básicas. Uma senhora com poucos recursos que repassou várias roupas que havia ganhado e não usaria, para que fossem doadas a outras pessoas necessitadas.

É por isso que Branca diz aos jovens: "Faça parte! O LEO é uma escola maravilhosa para a vida, uma oportunidade de ter experiência e ser líder. Você se torna uma pessoa do bem, consegue ter um olhar diferente sobre as coisas. E em qualquer canto do mundo em que você estiver com um pin na lapela, você será visto como um companheiro!"

Mara aconselha: "Aproveite todas as oportunidades que você tiver no movimento. E se achar que não tem nada pra se fazer, crie algo. O mundo está carente de pessoas que se doam por amor".

A criatividade de Márcia entra novamente em ação quando pensa em motivar os jovens. "Eu faria uma exposição com fotos do movimento e convidaria ex-companheiros, como eu, para uma roda de conversa sobre a importância do LEOismo na vida de todos nós".

E é com a declaração de amor de Branca que fechamos esta história. "Ao LEO Clube Caeté, que me deu todo suporte de vida, obrigada de todo meu coração pela pessoa que me tornei hoje! Defendi, defendo e sempre te defenderei onde for preciso! Sou uma apaixonada pelo movimento LEO, pela escola de liderança que é, mas o LEO Clube Caeté tem todo meu coração pela vida toda!"

MÁRCIA CRISTINA DE OLIVEIRA
45 anos
Técnico de Compliance, Riscos Corporativos e Controles Internos na Cemig - Companhia Energética de Minas Gerais

MARIÂNGELA FLÁVIA DE OLIVEIRA (BRANCA)
43 anos
Conferente de uma montadora de eventos

MARINA LUCIA DE OLIVEIRA
39 anos
Administradora, Analista de Planejamento Sênior na AFRY Pöyry Tecnologia

MARA ELIZA DE OLIVEIRA
34 anos
Relações Públicas, Coordenadora de Pessoas e Cultura na Divisio Sistemas Online

ex-associadas do LEO Clube Caeté (MG)

ASSISTA

Vídeo JA

https://youtu.be/1xfu-bjM0lo

Junior Achievement: um mundo de possibilidades

Cibele Lara
Diretora Executiva da Junior Achievement São Paulo

Como circular com um irmão cadeirante pela cidade de São Paulo, enfrentando buracos, degraus e falta de acessibilidade? Foi essa dor que levou uma jovem a pensar num Waze para cadeirantes, um app que pudesse informar sobre mobilidade e traçar a melhor rota entre dois pontos. A ideia foi resultado de Design Thinking, uma metodologia poderosa de abordagem de problemas, empregada pela Junior Achievement (JA) na preparação de jovens.

Criada em 1919, a JA Worldwide é centenária como o Lions Internacional e está presente em mais de 100 países. É uma das maiores organizações sociais incentivadoras de jovens do mundo e utiliza o método "aprender fazendo", com programas focados em 3 pilares: Preparação para o Mercado de Trabalho, Educação Financeira e Empreendedorismo.

Para Cibele Lara, Diretora Executiva da JA São Paulo há 11 anos, "o mais lindo do projeto, por estranho que pareça, é que ele causa um 'desconforto'. O jovem acorda e fala: 'Eu preciso fazer algo por mim'".

A partir do interesse de uma empresa em financiar um projeto, a JA dá início a um de seus modelos de atuação. Faz parceria com uma escola, prepara voluntários (que podem ser independentes ou funcionários da própria empresa) e se encarrega da logística e do desenvolvimento dos programas.

Jovens carentes de escolas públicas são os maiores beneficiários dos programas da JA. Cibele sente o coração aquecido quando lembra de seu propósito dentro da organização. "O que mais me motiva é o poder transformador da educação!" Em sala de aula, o voluntário é o agente que, com sua emoção e sua própria história, consegue que o jovem se conecte e pense: "Se ele conseguiu, eu também consigo".

Cibele conta que uma aluna de escola pública decidiu, um dia, não matar aula e assistiu a uma palestra da JA sobre evasão escolar. "Ela acabou fazendo estágio na empresa patrocinadora e hoje trabalha na Meta (Facebook), onde é responsável por estágios em 3 países." Assim como essa moça, 10 milhões de alunos são capacitados a cada ano por 470.000 voluntários em todo o mundo.

Assessor LEO para a Revista LION Brasil Sudeste | LEO Leão **Felipe Benuto**
(14) 99168-4840 | lfelipebenuto@gmail.com

Encontre o seu propósito

Comece sua jornada de serviço hoje

Peça informações

LEO Leão **Renan da Silva Vale**
(11) 98529-3046
dmleolcbrasil@gmail.com

LEO Leão **Victor Antonio Lisboa**
(15) 99817-4794
secretariasdmleolc@gmail.com

Descubra o que ser um LEO pode significar para você!

O LEO Clube é o programa do LIONS INTERNACIONAL para jovens, onde você encontra um mundo de oportunidades de crescimento pessoal e profissional, e obtém as ferramentas para ser um verdadeiro agente de mudanças no mundo.

150 países e áreas geográficas | 160.000 LEOs | 7.400 LEO Clubes

LIDERANÇA
EXPERIÊNCIA
OPORTUNIDADE

Veja como o LEO realiza as coisas!

- trabalho em equipe
- liderança
- organização de projetos
- amizades duradouras
- companheirismo
- compromisso
- proatividade
- energia
- diversão

foto do Leão **Othmar Fetz**, *The LEO Book*

Existem dois ramos de LEO Clubes, Alfa e Ômega. Os LEO Alfa são para jovens de 12 a 18 anos. Os LEO Ômega são ideais para jovens adultos de 18 a 30 anos.

"Durante meu tempo como LEO, pegamos nossas ideias e as transformamos em realidade. As pessoas respeitam isso."

LC 1 Governadora Pulucena Malta Silva

Assessora para a Revista:
Marly Lameirão Machado | (21) 99922-9448
lameirao1936@gmail.com

LEO **VICTORIA DE REZENDE DONATI**
21 anos
LEO Clube Rio de Janeiro Golfe Olímpico (RJ)

PINTOU SUJEIRA? PRA NÓS É BRINCADEIRA!

Desde muito nova, Victoria já participava de atividades leonísticas, levada por seus avós. Hoje sua avó, Viceli Penha Donati, é Vice-Presidente do Lions Clube Rio de Janeiro Golfe Olímpico (RJ), além de Conselheira do LEO Clube. Por isso, Lions sempre representou família, união e amor na vida de Victoria.

LEO desde os 12 anos, ela aprendeu, dentro do movimento LEOístico, a entender as diferentes necessidades da comunidade, que antes passavam despercebidas. Sabe agora trabalhar com as diferentes personalidades de seus colegas de clube, respeitando todos de igual para igual. Desenvolveu competências como a liderança e reconhece a força do trabalho em grupo.

Victoria sabe que os jovens trazem para o Lions a tecnologia, a informação, a movimentação, a força de vontade: "Os jovens botam um clube de Lions pra frente, pra ação".

As atividades em contato direto com as pessoas e suas necessidades, como visitas a asilos e orfanatos, ou festas para crianças com câncer, são as preferidas de Victoria e de seus 31 companheiros de clube, porque podem ver o resultado de seus esforços. No Projeto Praia Limpa, por exemplo, os LEOs se divertem enquanto se dedicam a cuidar do meio ambiente. Unidos pelo mesmo propósito, eles criam conexões com quem precisa de sua ajuda e ficam ainda mais motivados a servir.

Por isso dá pra imaginar como Victoria se sentiu numa Páscoa, quando seu clube levou ovos de chocolate para as meninas do Orfanato Santa Rita de Cássia. Um dos LEOs se vestiu de coelho e a turma passou o dia brincando com as crianças, tentando entender suas maiores necessidades. Quando estavam se despedindo, uma das meninas pediu a uma companheira do LEO Clube: "Tia, me leva pra casa com você!".

Castor **BERNARDO ASSIS SCHMITT**
16 anos
Clube de Castores Petrópolis Marcos Senna (RJ)

CASTOR DESDE PEQUENINO, ASSIM FORMOU-SE O MENINO

Bernardo pertence a uma linhagem de Castores: seus avós na década de 60 e seus pais na década de 90.

Conta o Leão Wilson Gualberto, ex-Castor: "A convite das irmãs Guimarães – Laura, Ignez e Maria Celina – que levaram o Castorismo para Petrópolis, Paulo Schmitt se tornou um dos fundadores do Clube de Castores de Petrópolis (RJ) em 1967. Por volta de 1974, começou a namorar Nanci, que também acabou entrando para o clube. Anos mais tarde, foi a vez do filho deles, Robson, começar a participar das reuniões. E a namorar Nadege, presidente do clube".

Então nada mais natural que Bernardo se tornasse castor mirim aos 5 anos! Hoje ele dá valor à estrutura e organização que encontrou no movimento, desenvolveu habilidades de liderança e aprendeu especialmente a forma de interagir em casos delicados. Sobre os jovens, Bernardo acredita que podem ajudar na renovação do Movimento Leonístico, graças a suas ideias atuais e visões de mundo diferentes. E diz para os jovens interessados: "Ser Castor é a oportunidade de desenvolver novas amizades em ambiente sadio e com a oportunidade de ajudar o próximo". Ajuda que ele prestou com seu clube às pessoas atingidas pelas chuvas em Petrópolis.

Seu clube tem uma campanha interessante e permanente – a Banda Musical Cavaleiros do Império, coordenada por seus pais, que hoje são Leões do Petrópolis Centro (RJ). Bernardo vive nesse meio desde muito pequeno. Passou toda a infância participando de apresentações e viagens. Orgulhoso, ele diz: "Ganhamos vários prêmios e até hoje tenho o prazer de conviver com alguns participantes quase como uma família, pois a amizade desenvolvida foi muito grande".

LC 2 Governador Luís Carlos Barbosa

Assessora para a Revista:
Eunice Junqueira | (11) 99442-2608
eunicejunqueira@gmail.com

LEO **VICTOR ANGELO CAJANI DA SILVA**
22 anos
LEO Clube São Paulo São Miguel Paulista (SP)

UMA JORNADA DE AUTOCONHECIMENTO

"Cheio de ansiedade sobre o futuro, com crises de identidade e apreensão, eu estava no 3.º ano do ensino médio de uma escola estadual na periferia de São Paulo (SP). Além dos estudos, ocupava parte do meu tempo pensando e participando de projetos para motivar os alunos e oferecer divertimento e aprendizado.

Foi quando, em 2017, o Prof. Alisson Piatezzi, do Lions Clube São Paulo Penha (SP), nos convidou para conhecer o programa LEO. Foram várias conversas até a fundação do nosso LEO Clube um ano depois. Todo esse processo de fazer parte da construção de um clube, das primeiras campanhas, e trazer novos associados, foi a motivação para que me apaixonasse e quisesse fazer parte do movimento. O que afinal me encantou? Esse sentimento de pertencer a uma nova família e a esperança de poder construir um mundo melhor.

Este ano estou como Presidente do Distrito LEO LC 2 e escolhi o lema 'Reafirmando a nossa identidade', porque o movimento tem sido uma jornada de autoconhecimento, uma forma de me conectar com o que acredito, com aquilo que quero ser. Venho desenvolvendo a liderança e muitas habilidades: melhor comunicação em público, organização, gestão do tempo e de pessoas e *networking*. Aprendi a fazer atas e ofícios, redigir regimentos e estatutos, gestão financeira – conhecimentos úteis para a vida pessoal e profissional.

Por outro lado, ver o país de novo no mapa da fome me causa muita revolta, então canalizo esse sentimento para a oferta de refeições e cestas básicas, que exigem grande esforço coletivo. Gosto de chamar alguém interessado no movimento para colaborar, pois, como disse Paulo Freire, 'a educação não muda o mundo, mas muda as pessoas que mudam o mundo'. Participando por um dia, o jovem sente que é realmente capaz de mudar a sociedade.

Numa de nossas primeiras atividades, fomos atrás de produtos de higiene e limpeza para uma casa de repouso, acreditando que seria nossa melhor ajuda. Mas ao visitar os idosos e servir o café da tarde, percebemos que eles queriam atenção, porque não viam a família há meses. Nossa presença encheu o lugar! O Sr. Antônio, com olhos marejados, disse que nossa presença o fazia lembrar dos filhos e netos, da saudade imensa. Bastou uma singela demonstração de afeto para fazê-lo sorrir."

LC 2

LIONS CLUBE SP ELOS
Primeiro clube de serviço voluntário formado por ex-companheiros LEO e seus familiares

UM ELO QUE NUNCA SE ROMPEU

Na década de 90, grupos de jovens atuavam em suas comunidades, junto aos Lions Clubes do atual Distrito LC 2, vivenciando o servir e a prática da liderança.

Os anos se passaram e eles seguiram suas vidas nos estudos, no trabalho, constituíram família. Mas a memória do servir jamais se apagou. Uns tentaram ser Leões, mas faltava o vínculo com os antigos LEOs.

Então o LEO André Luís Cazaroto teve a ideia de juntar a turma novamente e saiu em busca de ex-LEOs, com o sonho de fundar um clube com eles e suas famílias. O rumor se espalhou pelo Brasil, conseguindo adeptos pela força da internet. Era uma euforia, uma gritaria, uma mistura de risos e lágrimas cada vez que se abria uma câmera e se lembravam dos contatos, viagens, campanhas e eventos...

O novo grupo vingou, cresceu, formando um clube inovador, jovem, unindo amigos. De um lado usando a internet, de outro realizando campanhas locais, cada qual em sua cidade, sob o estandarte do mesmo Lions.

Fundado em 2020 com André na presidência, o Lions Clube São Paulo ELOS – uma inversão da palavra LEOS – é o primeiro no Brasil de ex-LEOs e seus familiares. O ato reuniu ex-LEOs de 10 cidades, 5 Estados do Brasil, o Distrito Federal, 12 LEOs Clubes, 8 Distritos LEOs e 2 Distritos Múltiplos diferentes.

A primeira ação de sucesso foi o SOS Santa Cruz do Sul/RS, cidade invadida pelas chuvas. Os ELOS se uniram, cada um mobilizou seu núcleo formando parcerias, e conseguiram, em 10 dias, meia tonelada de alimentos, produtos de higiene e limpeza, água, brinquedos, roupas e calçados para mais de 2 mil pessoas. No combate à fome, em campanha permanente, já foram beneficiadas cerca de 40 mil pessoas.

Honrando sua origem, o ELOS tem um LEO Clube com 15 jovens de oito diferentes cidades e dois Estados, já atuando na arrecadação e doação de tampinhas, lacres e enxovais para bebês.

Um clube jovem focado em serviço e companheirismo, o ELOS mostra como fazer um leonismo diferente, atrativo, divertido, e convida mais jovens a se tornarem elos nessa corrente do bem!

LC 3 Governadora Maria Ângela Nascimento Rebuá

Assessor para a Revista:
Antônio Eduardo Francisco | (19) 99782-1115
aeduardofrancisco@gmail.com

LEO **ISADORA LUÍSA GARDINI**
14 anos
LEO Clube Pirassununga (SP)

APRENDI PACIÊNCIA E FOCO

"Lá em casa todos somos do movimento LEO/Lions. Meus pais, Sergio e Aline Gardini, são Leões e Conselheiros LEO. Minha irmã, Isabela Gardini, é tesoureira do nosso clube e meu cunhado, Bruno Janini, é membro também.

Para mim, o LEO representa evolução como pessoa e como companheira. É como uma escola que nos ensina a sermos líderes, a fazer a diferença, a inspirar o próximo.

Nunca fui muito paciente e muito menos focada, mas no LEO aprendi que tudo tem seu tempo e muitas vezes o que precisamos é esperar. Mas também não podemos sentar e achar que tudo vai cair do céu. Aprendi que precisamos ir atrás do que queremos sem forçar a barra. Aprendi também que é bom pedir ajuda, porque aprendemos como se deve fazer. Pedir ajuda te faz mais forte.

Os jovens têm muitos interesses, e um deles é ser um bom adulto e ter um bom emprego. Mas como conseguir? O LEO dá um 'empurrãozinho', nos ajudando a crescer com dedicação, perseverança, companheirismo, tenacidade, e isso nos leva a ser alguém melhor e, logo, conseguir um bom emprego. A experiência na tesouraria, por exemplo, prepara para o mercado de trabalho. A entrega de alimentos e brinquedos numa comunidade dá uma outra visão da cidade. Ver a alegria de quem recebe faz um fogo nascer em nós para ajudar mais e mais pessoas.

Se alguém quiser entrar no movimento, eu digo: 'Aproveite! Vá às reuniões, às campanhas, ajude, converse com os LEOs mais antigos, com outros clubes. É uma sensação muito boa e você nunca mais irá querer parar'.

Eu costumava achar que sabia tudo sobre o LEO e acabava aprendendo sempre mais. Agora sei que o LEO é muito maior do que eu imaginava e nunca para de me surpreender."

LEO **BÁRBARA MACHADO FERNANDES**
21 anos
LEO Clube Monte Mor (SP)

NO FUTURO QUERO CONTINUAR MEU TRABALHO VOLUNTÁRIO

"Um amigo de escola que é LEO me convidou para participar de uma reunião e eu me encantei com a motivação de todos em ajudar pessoas e a oportunidade que eles tinham de exercer a liderança, trocar experiências.

No LEO desenvolvi responsabilidade e tenho aprendido muito sobre empatia e respeito. Destaco também a ajuda que tenho recebido dos meus companheiros mais experientes, que me orientam durante as reuniões para as tomadas de decisão – em relação a uma campanha, por exemplo.

Quando entrei para ser LEO, eu era uma pessoa muito tímida e tinha dificuldade de falar na frente dos outros. Participar do LEO Clube me deu a oportunidade de evoluir para diminuir a timidez. Hoje sou a presidente.

Gosto muito das atividades que envolvem as crianças. Fazemos a Campanha do Brinquedo, e é uma satisfação ver os olhos brilhando das crianças quando entregamos os presentes e damos uma esperança para a vida delas. Aprendemos que devemos ajudar sempre. No futuro penso em ser uma Companheira Leão para continuar com o meu trabalho voluntário.

No Natal de 2018, fomos entregar presentes para as crianças carentes de nossa cidade. Foi um trabalho planejado com muito carinho! Senti um misto de emoção e felicidade muito grande ao estar ali vendo a felicidade das crianças, recebendo o seu presente e acreditando na magia do Natal.

Amo participar do LEO, é uma experiência única que levo para a vida toda. Enquanto puder vou convidar pessoas jovens para se aproximarem do movimento LEO e viver a oportunidade que ele pode nos proporcionar. Eu lhes diria que é incrível ajudar a quem precisa, nós somos uma família. Diria também que é uma oportunidade na sua vida de crescer como pessoa, ver o mundo com um outro olhar. Juntos e unidos chegaremos sempre mais longe."

LC 4 Governadora Lane Lourdes de Souza Costa

Assessora para a Revista:
Rosângela de Sá | (38) 99141-8808
rosangeladesa3m@yahoo.com.br

LEO Leão **MARIEL RESENDE AUGUSTO**
19 anos
LEO Clube Caeté (MG)

O TEMPO DOADO É UMA ESCOLHA

Mariel começou acompanhando as atividades do LEO Clube e ficou encantada com o empenho, a organização e o entusiasmo dos companheiros. "Logo no início da minha jornada", diz ela, "foram tantos aprendizados e experiências incríveis que não conseguia mais me ver longe do movimento. Hoje, posso afirmar, com certeza, que o LEO faz parte de quem sou. O movimento contribuiu para minha formação como ser humano e me fez enxergar a vida de outra maneira".

Ela acabou desenvolvendo seu espírito de liderança na prática, especialmente durante o período 2021/2022, em que foi Presidente do Distrito LEO LC 4. "O último ano foi de uma experiência sem fim. Como a própria sigla diz – Liderança, Experiência e Oportunidade – nessa trajetória eu tive o prazer de vivenciar cada uma dessas palavras.

Pude conhecer diferentes realidades na nossa região, participar de treinamentos, de rotinas de liderança e organização, e muitos eventos. Foi um ano de muitos altos e baixos, com muitos objetivos, projetos e ambições diferentes, mas creio que conseguimos conciliar todos eles na maior parte do tempo e fico feliz por isso".

Para Mariel, os LEOs acabam se tornando mais humanos, organizados, responsáveis e, sobretudo, companheiros. Ela costuma dizer que "o tempo que o jovem doa ao LEO é uma escolha: a escolha de utilizar o tempo livre para doá-lo ao próximo".

Na opinião de Mariel, uma das ações mais importantes é o combate à fome, pois conhece realidades que a fazem querer trabalhar ainda mais. "Tudo que fazemos volta para nós em forma de experiência e aprendizado".

Mariel lembra da sensação de dever cumprido quando seu clube se esmerou na organização de um evento de Natal para atender as crianças de um distrito da cidade. Foram brinquedos, lanches, presentes, brindes e brincadeiras. "As crianças ficaram alucinadas com a presença de Papai Noel, e nos agradeciam a todo momento com um enorme sorriso no rosto".

LEO Leão **VICENTE PEREIRA DOS SANTOS JÚNIOR**
25 anos
LEO Clube Líder, de Belo Horizonte (MG)

FAZENDO A DIFERENÇA PARA OS ESQUECIDOS

Aprender a liderar pelo exemplo, sendo útil ao grupo, essa a principal competência que Vicente tem aprendido no movimento LEO.

Ele acaba de assumir a Presidência do Distrito LEO LC 4 para o ano LEOístico 2022/2023. Seus planos incluem a realização de parcerias com os Lions Clubes que tiverem interesse, e também com outras instituições que estiverem dispostas e precisando de serviço voluntário. "Somos representantes de um movimento mundial e devemos usar isso em benefício da sociedade", afirma Vicente, cujo lema na Presidência é "Servir, o primeiro passo para a caridade".

"Além de trazer uma vasta experiência para nossa vida pessoal, o LEO é uma belíssima oportunidade de nos desenvolvermos e impactarmos a sociedade de alguma forma", continua ele. "Os jovens trazem a atualidade para dentro do Lions e, se quisermos fazer a diferença, devemos acompanhar as rápidas mudanças da sociedade.

O que mais me marcou na minha vivência LEO até agora, foi uma ação realizada durante a pandemia de covid-19, levando dignidade a pessoas em situação de rua. Atendíamos 600 pessoas por dia com serviços básicos, desde um simples banho à emissão de um documento. Enquanto estávamos seguros em nossas casas, muitos se esqueceram daqueles que ficaram na rua. Essa campanha é algo que tenho orgulho em contar, porque fizemos a diferença na vida dessas pessoas".

LC 5 Governador João Claudino Barbosa Filho

Assessora para a Revista:
Lucinda Martins | (11) 99699-1024
lucindammiguel@gmail.com

LEO **JOÃO COSTA FARIA**
13 anos
LEO Clube Guarulhos Maia (SP)

FUNDADOR E PRESIDENTE DE CLUBE AOS 13 ANOS

"Entrei no movimento LEO como fundador do LEO Clube Guarulhos Maia (SP) em maio de 2022. Desde criança, acompanho os meus pais e companheiros do Lions e sempre tive vontade de participar um dia. Hoje meu pai e a minha madrasta são Leões do Lions Clube Guarulhos Maia.

Somos uma associação que ajuda os necessitados e a sensação de poder ajudar essas pessoas é inexplicável. E todos os serviços são importantes. Participamos e colaboramos no evento do Lions Clube Guarulhos Maia – a Feijuca do Bem – para angariar fundos para atender a comunidade do nosso município.

O LEO é muito marcante na minha vida, por trazer muito aprendizado. Desde que entrei no clube, desenvolvi muito a responsabilidade com os compromissos.

Quando vejo os LEOs, eu penso em continuidade do movimento, sabe, uma visão de que haverá um futuro, e penso também nos bons exemplos em ajuda ao próximo. Para quem quer entrar no movimento, eu digo que ajudar alguém faz bem e que essa ajuda nos dá muita felicidade e alegria. Temos a oportunidade de fazer grandes amizades e conhecer muitas pessoas.

Como nosso clube foi fundado recentemente, ainda não tive tempo de colecionar histórias marcantes de serviço. Mas já vivi um momento especial: minha posse como 1.º Presidente do Clube. É muita responsabilidade, mas com muito orgulho aceitei esse desafio. Estou muito feliz e, por que não dizer, envaidecido mesmo."